

Ulysses concilia as duas correntes

O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, reunirá terça-feira à noite todas as lideranças partidárias em busca de um consenso para a emenda do Executivo que convoca a Assembleia Constituinte para o próximo ano. Ele considera fundamental para esse acordo compatibilizar a soberania da Constituinte com os interesses do Congresso e do Executivo.

O deputado Ulysses Guimarães, que pediu ao relator Flávio Bierrembach o adiamento do parecer da Comissão Mista sobre a matéria, não quis definir a data de votação da emenda. Ele alegou ser preciso primeiramente um amplo entendimento, uma vez que a matéria necessita de quorum qualificado de dois terços, o que praticamente impede o confronto em plenário a respeito das possíveis alterações do projeto.

— O que terá de ser feito será através de consenso — observou Ulysses.

O presidente da Câmara informou que o primeiro consenso já está praticamente obtido: contatos preliminares revelam a grande aceitação à sua tese de criação de uma ou mais comissões para funcionar como Congresso Ordinário, durante os trabalhos da Constituinte.

Ulysses assumiu a responsabilidade, junto com as lideranças partidárias, de ter promovido o acordo, sobre a reforma tributária, mas ressaltou que as partes sabiam que o assunto seria levado ao conhecimento do Presidente da República.

— E foi o que eu fiz, no final da tarde. O Presidente sabe que o acordo feito foi de nossa responsabilidade, da responsabilidade do Congresso Nacional, depois de um esforço muito grande. E o presidente José Sarney, tem um profundo respeito pelo Congresso — disse Ulysses. (Mais notícias sobre reforma tributária na página 5)